

Demonstrações Financeiras Consolidadas

**Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição
Líder do Conglomerado Prudencial)**

31 de dezembro de 2017
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

**Banco Mizuho do Brasil S.A. – Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 – Torre Norte
São Paulo – SP - Brasil
CEP 04543-011
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Building a better
working world

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Mizuho do Brasil S.A.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 23 de março de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Building a better
working world

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

Patricia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades		3.288.440	2.211.379
Aplicações interfinanceiras de liquidez		29.268	42.628
Aplicações no mercado aberto		1.252.424	1.031.791
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.123.355	884.149
Aplicações em moedas estrangeiras		21.514	102.011
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		107.555	45.631
Carteira própria		763.911	250.331
Vinculados a compromissos de recompra		524.613	164.559
Instrumentos financeiros derivativos		15.811	16.398
Vinculados à prestação de garantias		44.780	69.374
Relações interfinanceiras		178.707	-
Créditos vinculados		27.004	214
Repasses interfinanceiros		472	143
Operações de crédito		26.532	71
Financiamento a exportação		267.573	247.601
Operações de crédito - setor privado			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	(7.160)
Outros créditos		947.885	638.285
Carteira de câmbio		900.495	565.677
Rendas a receber		165	137
Negociação de intermediação de valores		670	4.014
Diversos		46.555	68.764
Provisão para perda outros créditos		-	(307)
Outros valores e bens		375	529
Despesas antecipadas		375	529
Realizável a longo prazo		1.263.271	2.237.681
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.879	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		5.879	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		919.157	1.977.810
Carteira própria		408.268	1.282.060
Vinculados a compromissos de recompra		56.537	69.054
Instrumentos financeiros derivativos		121.292	197.144
Vinculados à prestação de garantias		333.060	429.552
Relações interfinanceiras		6.615	32.585
Repasses interfinanceiros		6.615	32.585
Operações de crédito		106.777	81.157
Operações de crédito - setor privado		106.777	81.157
Outros créditos		224.553	146.129
Carteira de câmbio		54.340	1.612
Diversos		170.213	144.517
Outros valores e bens		290	-
Despesas antecipadas		290	-
Permanente		9.159	4.653
Investimentos		148	148
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		9.011	4.505
Outras imobilizações de uso		20.239	16.179
Depreciação acumulada		(11.928)	(11.674)
Total do ativo		4.560.870	4.453.713

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial

31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Passivo			
Circulante			
Depósitos	9	2.937.170	3.129.386
Depósitos à vista		1.188.631	1.994.549
Depósitos interfinanceiros		17.593	17.073
Depósitos a prazo		7	88.423
Captações no mercado aberto	10	1.171.031	1.889.053
Carteira própria		70.649	72.279
Relações interdependências		70.649	72.279
Recursos em trânsito de terceiros		20.854	10.756
Obrigações por empréstimos	11	369.015	272.612
Empréstimos do exterior		369.015	272.612
Instrumentos financeiros derivativos	16	20.241	70.860
Instrumentos financeiros derivativos		20.241	70.860
Obrigações por repasses do exterior	11	612.473	287.008
Repasses do exterior		612.473	287.008
Outras obrigações		655.307	421.322
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		130	238
Carteira de câmbio	7	605.736	372.058
Fiscais e previdenciárias	12a	20.921	16.088
Negociação e intermediação de valores		4.902	17.094
Diversas	12a	23.618	15.844
Exigível a longo prazo			
Depósitos	9	1.020.242	754.869
Depósitos a prazo		782.216	529.477
Instrumentos financeiros derivativos	16	782.216	529.477
Instrumentos financeiros derivativos		1.477	22.365
Obrigações por repasses do exterior	11	1.477	22.365
Repasses do exterior		6.616	32.591
Outras obrigações		6.616	32.591
Fiscais e previdenciárias		229.933	170.436
Carteira de câmbio	7	13.408	11.757
Diversas	12c	53.435	1.542
Resultados de exercícios futuros		163.090	157.137
Resultados de exercícios futuros			
Patrimônio líquido			
Capital social:			
De domiciliados no exterior	13a	558.420	539.893
Reservas de lucros		44.377	28.146
Ajuste de avaliação patrimonial	13c	28	949
Total do passivo		4.560.870	4.453.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração dos resultados – Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	2017		2016
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	124.666	302.337	547.288
Operações de crédito	24.955	45.013	96.552
Resultado de títulos e valores mobiliários	84.157	234.929	320.250
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13.974	10.469	-
Resultado de câmbio	1.580	11.926	130.364
Resultado de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	122
Despesas da intermediação financeira	(66.247)	(204.886)	(379.625)
Operações de captações no mercado	(64.136)	(185.817)	(221.841)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(122.989)
Operações de empréstimos e repasses	(6.549)	(18.934)	(33.291)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.438	(135)	(1.504)
Resultado bruto da intermediação financeira	58.419	97.451	167.663
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.387)	(40.352)	(115.319)
Receitas de prestação de serviços	42.884	61.240	15.161
Despesas de pessoal	(29.071)	(57.957)	(64.465)
Outras despesas administrativas	(21.195)	(36.113)	(29.424)
Despesas tributárias	(2.954)	(5.822)	(8.974)
Outras receitas operacionais	5.138	9.343	7.757
Outras despesas operacionais	(5.189)	(11.043)	(35.374)
Resultado operacional	48.032	57.099	52.344
Resultado não operacional	(76)	(16)	17
Resultado antes da tributação sobre o lucro	47.956	57.083	52.361
Imposto de renda e contribuição social	(10.179)	(16.293)	(25.072)
Provisão para imposto de renda	(1.084)	(1.712)	(947)
Provisão para contribuição social	(889)	(889)	-
Ativo fiscal diferido	(8.206)	(13.692)	(24.125)
Participações dos empregados no lucro	(1.693)	(3.385)	(1.768)
Lucro líquido dos semestres/exercícios	36.084	37.405	25.521
Juros sobre capital próprio	(21.174)	(21.174)	(17.500)
Lucro por ação - R\$	16,98	17,60	12,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva Legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	516.580	8.000	2.873	17.252	1.967	-	546.672
Aumento de capital	-	15.313	-	-	-	-	15.313
Integralização de capital	8.000	(8.000)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(1.018)	-	(1.018)
Constituição de reserva de lucros	-	-	1.276	6.745	-	(8.021)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	25.521	25.521
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(17.500)	(17.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	524.580	15.313	4.149	23.997	949	-	568.988
Aumento de capital	-	18.527	-	-	-	-	18.527
Integralização de capital	15.313	(15.313)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(404)	-	(404)
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	1.928	-	1.928
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	(2.445)	-	(2.445)
Constituição da reserva de lucros	-	-	1.870	14.361	-	(16.231)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	37.405	37.405
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(21.174)	(21.174)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	539.893	18.527	6.019	38.358	28	-	602.825
Saldos em 30 de junho de 2017	539.893	-	4.215	23.997	2.799	1.255	572.159
Aumento de capital	-	18.527	-	-	-	-	18.527
Constituição da reserva de lucros	-	-	1.804	14.361	-	(16.165)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(337)	-	(337)
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	11	-	11
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	(2.445)	-	(2.445)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	36.084	36.084
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(21.174)	(21.174)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	539.893	18.527	6.019	38.358	28	-	602.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016
	2º semestre	Exercício
Atividades operacionais:		
Lucro líquido	36.084	37.405
Ajustes ao lucro líquido	(6.884)	16.996
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	171	451
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4.600)	(307)
Provisão para contingências	8.225	8.518
Reversão provisão para contingências	(2.223)	(2.265)
Depreciações e amortizações	823	1.606
Resultado na alienação de valores e bens	75	75
Provisão PLR	1.693	3.385
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(7.501)	9.682
Impostos sobre rendimentos no exterior	(1.059)	(2.493)
Variação cambial de operações no exterior	(43)	789
Variação Cambial Hedge de Investimento no Exterior	(2.445)	(2.445)
Variações em ativos e passivos:		
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	269.728	242.201
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	85.087	74.618
(Aumento)/redução em operações de crédito	(24.984)	534.118
(Aumento)/redução em outros créditos	(57.873)	(44.909)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(123.795)	(365.745)
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	(583)	(459)
Aumento/(redução) em depósitos	5.180	9.278
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(6.303)	(553.179)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	522.982	394.740
Aumento/(redução) em outras obrigações	35.418	(1.630)
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	(115.806)	265.033
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	(50.125)	(69.827)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	530	163
Atividades de investimentos	298.928	296.602
Aquisição de imobilizado de uso	(5.866)	(6.187)
Caixa líquido originado em atividades de investimentos	(5.866)	(6.187)
Atividades de financiamentos:		
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(21.174)	(21.174)
Aumento de capital	18.527	18.527
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(2.647)	(2.647)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	290.415	287.768
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	969.763	972.410
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.260.178	1.260.178
Aumento em equivalentes de caixa	290.415	287.768
	(64.357)	(64.357)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma diversificada gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. As diretrizes estabelecidas pelos acionistas, priorizam o desenvolvimento sustentável, o que norteia as atividades do Banco, com estreita observância das normas e regulamentações locais..

O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco participação direto de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.260.178	972.410
Disponibilidades	29.268	42.628
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.230.910	929.782

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 31 de dezembro de 2017 e 2016.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

Em 31 de Dezembro de 2017 o Banco não possui provisão para cobertura das perdas associadas às garantias prestadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	2017	2016
Posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.000.528	-
Rendas a apropriar	(212)	
	1.000.316	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	123.065	884.448
Rendas a apropriar	(26)	(299)
	123.039	884.149
Total posição bancada	1.123.355	884.149
Total de aplicações no mercado aberto	1.123.355	884.149

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2017	2016
Até 90 dias	16.170	94.238
De 91 a 365 dias	5.344	7.773
Acima de 365 dias	5.879	-
Total de aplicações no mercado aberto	27.393	102.011

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 31 de dezembro de 2017, estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$107.555 (R\$ 45.631 em 2016) equivalentes a US\$32.514 (US\$14.001 em 2016), apresentando taxas ao ano de 1,46% a 1,51% em USD (0,71% em 2016).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2017		2016	
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:				
	932.170	932.881	1.429.047	1.446.619
Títulos disponíveis para venda	932.170	932.881	1.429.047	1.446.619
Debêntures	-	-	8.821	8.812
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	915.122	915.011	625.661	625.524
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	766.945	782.930
Notas do Tesouro Nacional – NTN	17.048	17.870	27.620	29.353
Vinculados a compromisso de recompra	71.992	72.348	85.077	85.452
Títulos disponíveis para venda	71.992	72.348	85.077	85.452
Debêntures	71.992	72.348	85.077	85.452
Vinculados à prestação de garantias	511.840	511.767	429.724	429.552
Títulos disponíveis para venda	511.840	511.767	429.724	429.552
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	489.638	489.565	429.724	429.552
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	22.202	22.202	-	-
	1.516.002	1.516.996	1.943.848	1.961.623

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	2017		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:			
Títulos disponíveis para venda	524.613	408.268	932.881
Letras do Tesouro Nacional – LTN	524.613	408.268	932.881
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	515.863	399.148	915.011
Notas do Tesouro Nacional – NTN	8.750	9.120	17.870
Debêntures	-	-	-
Vinculados a operações compromissadas:			
Títulos disponíveis para venda	15.811	56.537	72.348
Debêntures	15.811	56.537	72.348
Vinculados à prestação de garantias:			
Títulos disponíveis para venda	178.707	333.060	511.767
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	178.707	333.060	511.767
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	178.707	310.858	489.565
Debêntures	-	22.202	22.202
	719.131	797.865	1.516.996
	2016		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:			
Títulos disponíveis para venda	164.559	1.282.060	1.446.619
Letras do Tesouro Nacional – LTN	164.559	1.282.060	1.446.619
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	145.640	637.290	782.930
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.939	620.585	625.524
Debêntures	12.289	17.064	29.353
Vinculados a operações compromissadas:			
Títulos disponíveis para venda	1.691	7.121	8.812
Debêntures	16.398	69.054	85.452
Vinculados à prestação de garantias:			
Títulos disponíveis para venda	16.398	69.054	85.452
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	429.552	429.552
Debêntures	-	429.552	429.552
	180.957	1.780.666	1.961.623

Os títulos classificados “Disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período (devido a política de *Hedge Accounting*, vide a Nota Explicativa nº 16) e são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de vencimento.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil. Bolsa e Balcão.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2017	%	2016	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	307.616	40,91	252.830	42,01
Financiamentos a exportação	-	-	7.160	1,19
Clean Advance	66.734	8,87	75.928	12,62
Total de operações de crédito	374.350	49,78	335.918	55,82
Relações Interfinanceiras				
Repasso Interfinanceiro	33.147	4,41	32.656	5,43
Total Relações Interfinanceiras	33.147	4,41	32.656	5,43
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	293.717	39,06	194.785	32,35
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	50.734	6,75	38.517	6,40
Total de outros créditos	344.451	45,81	233.302	38,75
Total da carteira de crédito	751.948	100,00	601.876	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2017				
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	Total
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	109.057	184.660	-	-	293.717
Capital de Giro	4.626	68.750	82.105	152.135	307.616
Pre Export	-	-	-	-	-
Clean Advance	260	51.873	-	14.601	66.734
Repasso Interfinanceiro	-	-	33.147	-	33.147
Nota de Crédito de Exportação	-	50.734	-	-	50.734
	113.943	356.017	115.252	166.736	751.948

Produto	2016				
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	Total
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	24.741	43.181	-	126.863	194.785
Capital de Giro	-	126.208	98.746	27.876	252.830
Pre Export	-	7.160	-	-	7.160
Clean Advance	-	61.960	-	13.968	75.928
Repasso Interfinanceiro	-	-	32.656	-	32.656
Nota de Crédito de Exportação	38.517	-	-	-	38.517
	63.258	238.509	131.402	168.707	601.876

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:				
De 1 a 90 dias	341.180	45,37	100.141	16,64
De 91 a 365 dias	277.159	36,86	380.762	63,26
Acima de 365 dias	133.609	17,77	113.813	18,91
Vencidas	-	-	7.160	1,19
Total da carteira de crédito	751.948	100,00	601.876	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	111.568	14,84	112.606	18,71
10 maiores devedores	629.101	83,66	580.138	96,39

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é como segue:

Nível de risco:	2017			2016		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
AA	751.948	-	-	542.547	-	-
A	-	-	-	43.107	216	0,5
B	-	-	-	9.062	91	1
C	-	-	-	-	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	-	-	-	-	-	-
G	-	-	-	-	-	-
H	-	-	-	7.160	7.160	100
Total da carteira de crédito	<u>751.948</u>	-	-	601.876	7.467	-

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017		2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Saldo inicial	12.155	7.467	8.711	
Constituição	5.201	10.900	1.442	
Reversão	(17.356)	(18.367)	(1.658)	
Baixa para prejuízo	-	-	(1.335)	
Saldo final	-	-	7.160	
Créditos recuperados	<u>7.852</u>	<u>7.852</u>	9.770	

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 não houve renegociação de operações de crédito.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	2017	2016		
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	900.495	-	567.289	-
Circulante	900.495	565.677		
Câmbio comprado a liquidar	601.835	-	372.528	-
Adiantamentos em moedas estrangeiras	(6)	-	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	300.515	-	191.971	-
Adiantamentos em moeda nacional	(3.008)	-	(1.440)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	1.159	-	2.618	-
Realizável a longo prazo	54.340		1.612	
Câmbio comprado a liquidar	25.974		823	
Direitos sobre venda de câmbio	28.366		789	
Passivo	-	605.736	-	373.600
Circulante	605.736		372.058	
Câmbio vendido a liquidar	-	304.801	-	183.275
Obrigações por compra de câmbio	-	593.493	-	380.950
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(292.558)	-	(192.167)
Exigível a longo prazo	53.435		1.542	
Câmbio vendido a liquidar	25.069		753	
Obrigações por compra de câmbio	28.366		789	

8. Outros créditos - diversos

	2017	2016
Circulante		
Créditos tributários (Nota 15)	13.270	21.459
Notas de Crédito à Exportação (NCEs)	30.540	38.517
Outros	2.745	8.788
Total	46.555	68.764
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 15)	72.128	71.595
Notas de Crédito à Exportação (NCEs)	20.194	-
Devedores por depósito em garantia	77.891	72.922
Total	170.213	144.517

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	2017				2016	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	17.593	-	-	-	17.593	17.073
Depósitos interfinanceiros	-	-	7	-	7	88.423
Depósitos a prazo	-	601.144	569.887	782.216	1.953.247	2.418.530
	17.593	601.144	569.894	782.216	1.970.847	2.524.026

b) Concentração

	2017		2016	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.522.169	77,23	1.895.242	75,09
50 maiores credores seguintes	443.320	22,49	614.494	24,35
Demais credores	5.358	0,28	14.290	0,56
Total da carteira	1.970.847	100,00	2.524.026	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 782.216 apresentam cláusula de liquidez diária. Em 2016 este valor era de R\$526.292.

10. Captações no Mercado Aberto

	2017		2016	
	Carteira Própria	Total	Carteira Própria	Total
Debêntures	70.649	70.649	72.279	72.279
Total da carteira	70.649	70.649	72.279	72.279

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 31 de Dezembro de 2017, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$369.015 (R\$272.610 em 2016), com vencimentos até setembro de 2018, apresentando taxas de 0,01% a 1,90% a.a. em dólar (2016 - vencimentos até junho de 2017 e taxas de 0,01% a 1,41% a.a. em dólar).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses – Continuação

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$619.089 (R\$319.599 em 2016), com vencimentos até abril de 2019, apresentando taxas de 1,13% a 2,10% a.a. em dólar (2016 - vencimentos até abril de 2019 e taxas de 1,13% a 1,64% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$5.540 (R\$5.409 em 2016), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$15.381 (R\$10.652 em 2016), provisões administrativas de R\$23. (R\$15.794 em 2016) e credores diversos de R\$41 (R\$50 em 2016).

b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Compostas por provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 13.408 (R\$ 11.757 em 2016).

c) Longo prazo - diversas

Representam o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$8.921 (R\$9.993 em 2016) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$4.455 (R\$4.121 em 2016). Existem depósitos judiciais de R\$419 (R\$332 em 2016) para as causas trabalhistas.

Em conformidade com a Carta Circular 3.782, de janeiro/2017, as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela Instituição, foi reclassificada da conta outras obrigações – fiscais e previdenciárias, para a conta de outras obrigações – diversas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo) —Continuação

c) Longo prazo – diversas -- continuação

As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	2017	2016
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	129.003	123.253
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.143	8.785
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.257	3.130
Programa de Integração Social (PIS)	6.849	6.470
Imposto Sobre Serviços (ISS)	522	488
Outros	940	897
Total das provisões	<u>149.714</u>	<u>143.023</u>
(-) Depósitos judiciais vinculados	(74.357)	(69.899)
Valor líquido	<u>75.357</u>	<u>73.124</u>

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$36.630 (R\$34.404 em 2016).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de Dezembro de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$28.135 (R\$26.354 em 2016). Em 31 de Dezembro de 2017, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de Dezembro de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$6.983 (R\$6.669 em 2016).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de Dezembro de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$522 (R\$488 em 2016).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo) —Continuação

c) Longo prazo – diversas -- continuação

- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de Dezembro de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$2.087 (R\$1.984 em 2016).

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de Dezembro de 2017, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$24.125 (R\$20.438 em 2016) e processos trabalhistas com responsabilidade subsidiária no valor de R\$ 158.

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2016	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 31/12/2017
Provisão para riscos fiscais	143.023	6.691	-	-	149.714
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	8.785	358	-	-	9.143
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.130	127	-	-	3.257
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	123.253	5.750	-	-	129.003
Programa de Integração Social (PIS)	6.470	379	-	-	6.849
Outros	897	43	-	-	940
Imposto Sobre Serviços (ISS)	488	34	-	-	522
Provisão para passivos contingentes	14.114	1.827	(2.265)	(299)	13.377
Processos trabalhistas	9.993	1.493	(2.265)	(299)	8.922
Expurgos inflacionários	4.121	334	-	-	4.455

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de Dezembro de 2017, o capital social é de R\$558.420 (R\$539.893 em 2016), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2016) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Através do ofício nº 964 de 18 de janeiro de 2018, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 18.527 (R\$ 15.313 em 2016), realizado no dia 31 de dezembro de 2017.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2017, o Banco deliberou sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 21.174 (R\$17.500 em 2016), em substituição aos dividendos mínimos obrigatórios, correspondente ao valor líquido de impostos de R\$18.527 (R\$15.313 em 2016). Com o registro dos juros sobre o capital próprio, o Banco obteve benefício fiscal no montante de R\$ 6.882 (R\$ 5.688 em 2016).

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$545 (R\$949 em 2016).

Através da Resolução nº 4.524 de 29 de setembro de 2016 e da Carta Circular 3.792 de 15 de dezembro de 2016, do Banco Central do Brasil, mudou-se, a partir de 1º de janeiro de 2017, os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira e de demonstrações financeiras de investidas no exterior e a contabilização do hedge de investimento no exterior. Em 31 de Dezembro de 2017 o montante de variação cambial resultante da conversão das transações em moeda estrangeira foi de R\$ 1.928 e o montante de hedge de investimento no exterior foi de R\$ (2.445).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido -- Continuação

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2017 foi constituído uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 14.361 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 31 de Dezembro de 2017 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 38.358

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de Dezembro de 2017, o Banco possuía o montante de R\$85.398 (R\$93.054 em 2016) registrados em créditos tributários e o montante de R\$28.789 (R\$22.409 em 2016) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos está suportado por estudo técnico efetuado ao final do exercício, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2017	2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	57.084	52.361
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(25.688)	(23.562)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	9.528	7.875
Equivalência patrimonial	-	(8.012)
Participação dos empregados no lucro	1.523	796
Provisão para perdas em operações de crédito	17.245	27.355
Ajustes de marcação a mercado	4.557	4.448
Outras adições e exclusões - temporárias	(8.699)	(8.448)
Imposto de renda retido na fonte não utilizado	(601)	(947)
Outras adições e exclusões	1.534	(452)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(2.601)	(947)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	2.000	-
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(13.692)	(24.125)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

- a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição, há o saldo de R\$ 2.000 em 2017 referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	2017
Variação cambial repasses do exterior	4.662
Pis/Confins	(217)
Líquido de Pis/Cofins	4.445
Imposto de renda	(889)
Contribuição social	(1.111)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(2.000)
Hedge de investimento no exterior	2.445

- b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	17.245	-	(17.245)	-
Provisão para contingências judiciais	56.299	2.676	-	58.975
Provisão para contingências diversas	1.648	134	-	1.782
Outras provisões	5.328	2.085	(428)	6.985
Provisões para PLR e gratificações	3.372	2.261	(878)	4.755
Prejuízo fiscal e base negativa	9.162	3.739	-	12.901
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	93.054	10.895	(18.551)	85.398
Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	93.054	10.895	(18.551)	85.398
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(8.904)	(4.638)	-	(13.542)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(783)	-	411	(372)
Atualização depósitos judiciais	(10.532)	(1.480)	-	(12.012)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças tributárias de imposto de renda e contribuição social	(20.219)	(6.118)	411	(25.926)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(966)	(501)	-	(1.467)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.224)	(172)	-	(1.396)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(22.409)	(6.791)	411	(28.789)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro 2017, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$55.985 (R\$69.163 em 2016).

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, apresentados em 31 de dezembro de 2017, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	De 5 a 10 anos
-1%	1%	5%	69%	10%	16%

15. Transações e saldos com partes relacionadas

- a) Remuneração de administradores

	2017	2016
Remuneração	16.057	19.816
Participação nos lucros	311	693
Previdência privada	480	390

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

15. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	2.461	-	7.269	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	1.187	-	3.259	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	15	-	584	
Mizuho Bank, Ltd. - London	779	-	14	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	480	-	3.412	-
Aplicações em moeda estrangeira	107.555	1.825	-	189
Mizuho Bank, Ltd. – New York	107.555	1.825	-	189
Outros créditos - carteira de câmbio	303.648	(13.278)	181.471	13.192
Mizuho Bank, Ltd. – New York	61.958	206	409	1.676
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(289)		
Mizuho Bank, Ltd. - London	241.690	(13.195)	181.062	11.516
Instrumentos financeiros derivativos	4.748	3.472	2.906	(7.557)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	1.001	(464)	(253)	(4.503)
Mizuho Bank, Ltd. – London	3.747	3.936	2.653	(3.054)
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	60.362	-	14.414
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	60.362	-	14.414
Obrigações por empréstimos do exterior	(369.015)	(9.403)	(272.610)	(16.293)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(369.015)	(9.403)	(272.610)	(16.293)
Obrigações por repasses do exterior	(619.089)	(9.531)	(319.599)	(40.949)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(619.089)	(9.531)	(319.599)	(40.949)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(304.752)	472	(180.845)	(12.024)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(61.958)	(431)	(407)	(5.024)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	261		
Mizuho Bank, Ltd. - London	(242.794)	642	(180.438)	(7.000)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de swaps, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “netting” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2017			2016		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	161.773	(10.872)	150.901	253.804	(48.537)	205.267
Forward	3.966	(10.513)	(6.547)	12.756	(44.730)	(31.974)
	165.739	(21.385)	144.354	266.560	(93.267)	(173.293)

a) Operações de swap

Categoria	2017					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
Não “hedge”						
USD x USD	1.058.862	2.712	(2.519)	1.013.910	(1.009.161)	4.749
PRE x CDI	33.000	39.961	(39.012)	40.930	(39.012)	1.918
PRE x USD	89.819	90.720	(87.504)	93.884	(86.999)	6.885
CDI x USD	1.370.469	1.386.179	(1.246.870)	1.379.445	(1.241.679)	137.766
CDI x IGPM	2.580	5.300	(5.650)	5.300	(5.717)	(417)
	2.554.730	1.524.872	(1.381.555)	2.533.469	(2.382.568)	150.901

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap—Continuação

Categoria	2016					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
<u>Não “hedge”</u>						
USD x USD	1.273.681	196.743	(197.158)	1.271.056	(1.267.178)	3.878
CDI x USD	1.838.273	1.872.273	(1.677.125)	1.851.754	(1.659.171)	192.583
PRE x USD	67.933	68.877	(62.960)	71.144	(62.127)	9.017
PRE x IEN	10.000	10.652	(8.705)	10.682	(8.700)	1.982
PRE x CDI	23.000	25.655	(25.674)	26.419	(25.674)	745
<u>“Hedge”</u>						
CDI x IGPM	16.525	28.598	(31.546)	28.598	(31.536)	(2.938)
	3.229.412	2.202.798	(2.003.168)	3.259.653	(3.054.386)	205.267

b) Operações de forward

Categoria	2017					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
<u>Não “hedge”</u>						
USD x PRE	169.114	164.946	(165.375)	162.634	(163.528)	(894)
EUR x PRE	43.618	41.038	(40.004)	40.962	(39.461)	1.501
PRE x IEN	80.403	79.953	(80.849)	80.015	(80.993)	(978)
PRE x USD	446.502	439.929	(447.822)	437.624	(443.800)	(6.176)
	739.637	725.866	(734.050)	721.235	(727.782)	(6.547)
2016						
Categoria	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
<u>Não “hedge”</u>						
USD x PRE	890.605	826.955	(863.600)	818.712	(860.477)	(41.765)
EUR x PRE	39.569	35.692	(38.491)	35.593	(38.417)	(2.824)
PRE x IEN	107.721	104.413	(104.206)	104.511	(103.983)	528
PRE x USD	332.147	328.548	(317.270)	327.608	(315.620)	11.988
PRE x EUR	2.439	2.415	(2.327)	2.420	(2.321)	99
	1.372.481	1.298.023	(1.325.894)	1.288.844	(1.320.818)	(31.974)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2017		2016	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.813.481		1.714.730	
Vendido	(256.030)	<u>1.557.451</u>	(346.045)	<u>1.368.685</u>
Taxa de juros:				
Comprado	48.416		382.202	
Vendido	(450.756)	<u>(402.340)</u>	(309.004)	<u>73.198</u>
		<u>1.155.111</u>		<u>1.441.883</u>

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2017		2016	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	843.584		267.792	
Vendido	(364.329)	<u>479.255</u>	(156.748)	<u>111.044</u>
Taxa de juros:				
Comprado	-		28.837	
Vendido	(48.464)	<u>(48.464)</u>	(836.818)	<u>(817.981)</u>
		<u>430.791</u>		<u>(696.937)</u>

e) Objetos de hedge

	2017		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	16.813	185	16.998
Total de risco de taxa de juros	<u>16.813</u>	<u>185</u>	<u>16.998</u>
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(372.954)	325	(372.629)
Total de risco cambial	<u>(372.954)</u>	<u>325</u>	<u>(372.629)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge--Continuação

	2016		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
CDB	(36.728)	(54)	(36.782)
Capital de giro	27.771	794	28.565
Total de risco de taxa de juros	(8.957)	740	(8.217)
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(163.710)	636	163.074
Total de risco cambial	(163.710)	636	163.074
Risco de indicador			
Debêntures	31.656	64	31.720
Letras do Tesouro Nacional - LTN	727.375	15.977	743.352
SWAP	(2.948)	10	(2.938)
Total de risco indicador	756.083	16.051	772.134

f) Operações por vencimento em

	2017				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(201.537)	24.055	467.790	140.483	430.791
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	16.415	4.163	11.631	118.692	150.901
Forward	(2.308)	(2.785)	(3.046)	1.592	(6.547)
Futuro – B3	401.238	140.669	258.986	354.218	1.155.111
Total	213.808	166.102	735.361	614.985	1.730.256
	2016				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Swap	(957)	-	(1.456)	(525)	(2.938)
Futuro - B3	(237.320)	9.805	98.631	(568.053)	(696.937)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	5.056	49.354	(37.218)	191.013	208.205
Forward	(16.903)	(2.234)	(8.331)	(4.506)	(31.974)
Futuro - B3	(49.528)	224.375	159.461	1.107.576	1.441.884
Total	(299.652)	281.300	211.087	725.505	918.240

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2017	2016
Operações realizadas em bolsa - "B3"	3.827.640	4.058.700
Operações de balcão – "B3"	2.996.266	4.585.368
	6.823.906	8.644.068

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2017	2016
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	22.202	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	489.565	429.552
	511.767	429.552

No semestre findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$2.365.623(R\$9.511.087 em 2016) e perdas de R\$2.355.154 (R\$9.634.076 em 2016), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de Dezembro de 2017.

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	2017		
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL
Objetos de Hedge			
Risco de moeda			
Investimento no Exterior - Cayman	38.950	128.848	4.662
Total de risco cambial	38.950	128.848	4.662
Instrumentos de Hedge			
Risco de moeda			
Empréstimos no exterior	(38.950)	(128.848)	(4.662)
Total de risco cambial	(38.950)	(128.848)	(4.662)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo paramétrico com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez da Instituição é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o Back-Office monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 3.380, do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis da Instituição. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. O Departamento de Crédito é responsável pelo monitoramento do risco de crédito no Brasil, atendendo às regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, bem como às normas globais definidas pela Matriz. O foco de atuação do Departamento de Crédito concentra-se na avaliação da capacidade financeira da contraparte, qualificação de nível de risco, atribuição de limites e garantias exigidas, além de constante monitoramento da exposição ao risco de crédito. O Departamento de Crédito tem total independência nas suas decisões que são escalonadas conforme os níveis de riscos envolvidos. A classificação do risco por cliente segue os padrões internos sendo também aplicados os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil. O monitoramento requer que revisões periódicas do perfil de risco das contrapartes sejam efetuadas e formalmente documentadas.

19. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$81.187 (R\$81.917 em 2016), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. Não é esperada nenhuma perda decorrente dessas operações.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

19. Outras informações--Continuação

(a) (Garantias financeiras prestadas-continuação

Tipo de Garantia Financeira	2017		2016	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	2.351	-	9.984	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	5.403	-	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	39.512	-	38.118	-
Outras Fianças Bancárias	6.373	-	3.488	-
Outras Garantias Financeiras Prestadas	27.548	-	30.327	-
Total das Garantias	81.187	-	81.917	-

(b) Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços	2017		2016	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Rendas de Tarifas Bancárias	1	1	-	-
Rendas de Outros Serviços	42.460	60.434	14.414	
Rendas de Garantias Prestadas	423	805	557	
Total	42.884	61.240	15.161	

(c) Outras Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas	2017		2016	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Despesas de Aluguéis	1.444	2.592	2.106	
Despesas de Comunicações	754	1.653	1.450	
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	493	633	308	
Despesas de Processamento de Dados	8.827	15.301	12.879	
Despesas de Promoções e Relações Públicas	350	487	494	
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	837	1.827	1.577	
Despesas de Serviços de Terceiros	565	1.017	1.110	
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	4.383	6.271	3.168	
Despesas de Transporte	287	415	189	
Despesas de Viagens ao Exterior	580	946	1.247	
Despesas de Viagens no País	143	331	265	
Outras Despesas Administrativas	1.212	2.180	2.167	
Despesas de Depreciação	823	1.606	1.768	
Outras	497	854	696	
Total	21.195	36.113	29.424	

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19. Outras informações--Continuação

(d) Outras receitas operacionais

Outras receitas operacionais representam principalmente rendas atualização de depósitos judiciais no montante de R\$4.440 (R\$6.105 em 2016), imposto sobre rendimentos financeiros no exterior no montante de R\$ 2.493 e receitas diversas no montante de R\$2.410 (R\$1.479 em 2016).

(e) Outras despesas operacionais

Outras despesas operacionais representam atualização de contingências fiscais no montante de R\$8.234 (R\$11.660 em 2016) e despesas diversas de R\$2.809 (R\$831 em 2016).

20. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 31 de dezembro de 2017 é de 27,37% (25,42% em 2016), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.162.887
RWA CAM	6.713
RWA JUR	240.150
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAOPAD)	208.172
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA	592.050
Patrimônio de Referência (PR)	592.050
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	364.589
Índice de Capital Principal (ICP)	27,37%
Índice de PR Nível I (IN1)	27,37%
Índice de Basileia (IB)	27,37%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	27,33%

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como “S4”.

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

22. Eventos subsequentes

Através do ofício nº 964 de 18 de janeiro de 2018, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 18.527, realizado no dia 31 de dezembro de 2017.